



**16º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
CLÍNICA MÉDICA 2021**
6º Congresso Internacional de
Medicina de Urgência e Emergência

EVENTO
HÍBRIDO
PRESENCIAL E VIRTUAL

PIODERMA GANGRENOSO: IMPORTÂNCIA DO ENTENDIMENTO DA DOENÇA PARA MANEJO ADEQUADO

Maria Luiza Alvarez¹; Amanda Cesa¹; Luana Heck¹; Rafael Boito¹; Dra. Jussara Bohn²
1. Acadêmico(a) do curso de Medicina na Universidade do Vale do Taquari – UNIVATES; 2. Orientador e Professor do curso de Medicina na Universidade do Vale do Taquari – UNIVATES

Introdução

Pioderma gangrenoso é uma dermatose neutrofílica rara, com características peculiares e de etiologia desconhecida. Manifesta-se com lesões cutâneas ulceradas e dolorosas com evolução rápida e progressiva, comum em membros inferiores. Há na maioria das vezes, associações com doença inflamatória intestinal, neoplasias, artrites e doenças hematológicas. Expressa-se em qualquer idade, mais comum no adulto-jovem. Não há tratamento padronizado. O prognóstico costuma ser bom, principalmente nos pacientes que respondem aos esquemas iniciais de tratamento.

Objetivo

O estudo trata-se de um relato de caso para demonstrar a importância do entendimento da patologia para garantir os cuidados necessários para a melhora do paciente.

Metodologia

As informações do relato foram obtidas por meio da revisão do prontuário médico e de exames aos quais o paciente foi submetido, além de discussão entre professores e alunos, e revisão da literatura.



Figura 1 e 2. Pioderma Gangrenoso manifestando-se como lesões cutâneas ulceradas na região posterior dos membros inferiores do paciente.

Relato de Caso

Paciente masculino, 66 anos, diabético, hipertenso, com histórico de fratura de perna esquerda há 20 anos. Há 3 meses, iniciou com lesões bolhosas e equimose na panturrilha esquerda, dor, com piora e necessidade de internação, com melhora parcial. Após, acompanhou em UBS e teve piora do quadro com ampliação das úlceras bilateralmente. Realizada colonoscopia, ultrassonografia e exames laboratoriais, que não evidenciaram nenhuma alteração que se associaria a outras patologias. O manejo inicial foi feito com Colchicina+Prednisona, sem melhora esperada. No atendimento, paciente tinha úlceras em membros inferiores, em tratamento com Prednisona e Ciprofloxacino+Pipetazo+Vancomicina. Ao exame físico extremidades profundas, sem edema, ferimentos com aspecto aparentemente em curva de melhora e grande área com reepitelização e fibrina. Fez dois debridamentos, com biópsia do tecido positiva para bactérias. O plano terapêutico foi reduzir corticoides, terminar antibióticos, monitorar sinais clínicos e manter cuidado multidisciplinar.

Conclusão

A compreensão do pioderma gangrenoso relatado no estudo é fundamental para uma maior adesão ao tratamento, manejo adequado e menor risco de complicações.

Referências Bibliográficas

- KONOPKA, Clóvis Luíz et al. Pioderma gangrenoso: um artigo de revisão. *Jornal Vascular Brasileiro*, v. 12, p. 25-33, 2013.
- GRAÇAS, Amanda Monteiro das; ALECRIM, Edilamar Silva de; LYON, Sandra. Pioderma gangrenoso: evidências clínicas e características. 2016.
- ALAVI, Afsaneh et al. Pyoderma gangrenosum: an update on pathophysiology, diagnosis and treatment. *American journal of clinical dermatology*, v. 18, n. 3, p. 355-372, 2017.



**16º CONGRESSO BRASILEIRO
DE CLÍNICA MÉDICA 2021**
6º Congresso Internacional de
Medicina de Urgência e Emergência
Campinas, SP - 08 a 11 de outubro/2021

EVENTO
HÍBRIDO
PRESENCIAL E ONLINE